

EDITORIAL DOSSIÊ CADERNOS CAJUÍNA

O evento NIETZSCHE E FOUCAULT, na sua segunda edição, aconteceu em meio à uma pandemia e às decisões de enfrentamento da mesma com forte teor antipopular e neoliberal por parte de um governo autoritário e conservador. Como no melhor estilo nietzschiano, afirmar a vida, e no melhor estilo foucaultiano, inventar a vida, o evento se destinou a tecer diálogos que apontem para um mundo já *presente* e, no entanto, *para além* desse que assim se apresenta. Esses diálogos mostram que não pode haver só discurso, no sentido de calcificação das ideias, mas deve haver o diálogo, enquanto aquilo que racha os discursos e os renova, para que eles possam espalhar as novidades, feito pólen, tal como dizia Vilém Flusser.

Este evento foi constituído por conferências, comunicações e minicursos, com temáticas que versaram sobre política, Estado, cultura, história, arte, poder e educação. Nosso objetivo foi produzir diálogos entre a Filosofia destes dois pensadores contemporâneos e as contribuições de suas análises tanto para a Filosofia quanto para outros campos de conhecimento analisando questões que envolvem e afligem a sociedade tanto em âmbito local como mundial. Tais discussões se deram entre 20 e 24 de julho de 2020, através de canal próprio no Youtube, onde os vídeos ainda se encontram disponíveis, e, durante esse período, professores, pesquisadores e especialistas, expuseram suas pesquisas e reflexões. Para aqueles que não puderam acompanhar essas discussões, esse dossiê se apresenta como um desdobramento dessas exposições, mais especificamente dos trabalhos apresentados nas salas temáticas das sessões de comunicação.

Essas salas foram divididas a partir da perspectiva de pesquisas que estabeleceram diferentes diálogos com os autores enfocados pelo evento, tendo em vista uma maior concentração em um ou no outro; assim, as salas eram intituladas *Diálogos com Nietzsche* e *Diálogos com Foucault*. Entretanto, além desses eixos, outras duas salas possibilitaram uma maior variedade de apresentações, que seriam antes atravessadas por diálogos com o pensamento desses dois autores do que se debruçariam sobre os mesmos: foram nas salas *Diálogos com Nietzsche e Foucault* e *Diálogos Outros* que se concentraram tais trabalhos. Desse modo, são pesquisas marcadas pela presença, ainda que perpassem do pensamento de Nietzsche e/ou Foucault que o leitor ou a leitora encontrarão nesse dossiê que ora se apresenta.

Por fim, gostaríamos de salientar a importância de ainda se tecer diálogos com esses dois pensadores. É preciso apontar inicialmente que ambos buscaram construir um pensamento que se

constituísse não apenas como esquemas de interpretação e entendimento de seus próprios tempos, mas antes, verdadeiras máquinas críticas de suas contemporaneidades, máquinas críticas que, ao desvelar as engrenagens e suas relações que compunham o seu tempo, apontassem também para as possibilidades de ultrapassagem desse próprio tempo. Não é à toa que Nietzsche sempre buscou fazer de sua filosofia uma força extemporânea, ao afirmar que seu pensamento deveria ser “contra esse tempo e a favor, quem sabe, de um tempo por vir”, citação retomada constantemente por Foucault para definir o seu próprio trabalho filosófico.

Assim, os pensamentos filosóficos desses dois autores são colocados em relevo aqui como possibilidades metodológicas para a construção de outros diagnósticos voltados também para esse duplo aspecto de suas filosofias, a saber, uma contundente e acurada crítica de nosso próprio tempo e o descortinar de possibilidades que possam nos conduzir para além dele, para um tempo no qual a vida que saberemos inventar seja ainda mais plena, forte e segura de si.

Boa leitura.

Os Editores.

Antônio Alex Pereira de Sousa

Roberta Liana Damasceno Costa

Thiago Ayres de Menezes Silva